

Taxa de desemprego na RMBH é a menor para setembro em toda a série histórica.

Setembro

**TAXA DE
DESEMPREGO**

TOTAL:

11,4%

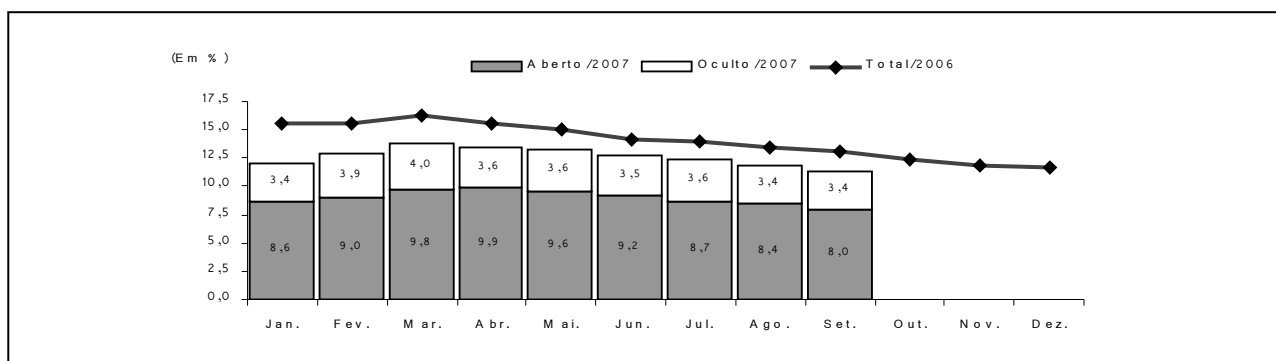
- De acordo com as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação João Pinheiro, Dieese e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, a **taxa de desemprego total** na RMBH apresenta redução de 3,4%, ao passar de 11,8%, em agosto, para os atuais 11,4% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse resultado reflete o decréscimo na taxa de desemprego aberto, de 8,4% para 8,0%, visto que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 3,4% da PEA (tab A. e graf. A).
- Entre agosto e setembro, observou-se o ingresso de 14 mil pessoas no mercado de trabalho da RMBH, suplantado pela geração de 23 mil postos de trabalho, o que reduziu o contingente de desempregados, em 9 mil pessoas. A **taxa de participação**, que expressa a porcentagem de pessoas com 10 anos e mais que se encontra no mercado de trabalho, passou de 60,8% para 61,0%.

TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS E TAXAS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE SETEMBRO: 2006 / AGOSTO-SETEMBRO: 2007

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	setembro-06	agosto-07	setembro-07	set-07/ ago-07	set-07/ set-06	set-07/ ago-07	set-07/ set-06
População em Idade Ativa	4.122	4.225	4.234	9	112	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	2.494	2.569	2.583	14	89	0,5	3,6
Ocupados	2.170	2.266	2.289	23	119	1,0	5,5
Desempregados	324	303	294	-9	-30	-3,0	-9,3
Em desemprego aberto	227	216	207	-9	-20	-4,2	-8,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	55	46	44	-2	-11	-4,3	-20,0
Em desemprego oculto pelo desalento	42	41	43	2	1	4,9	2,4
Inativos com 10 anos e mais	1.628	1.656	1.651	-5	23	-0,3	1,4
	Taxas (%)						
Desemprego total	13,0	11,8	11,4	-0,4	-1,6	-3,4	-12,3
Participação (PEA/PIA)	60,5	60,8	61,0	0,2	0,5	0,3	0,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2006-2007



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em setembro, o tempo médio gasto pelos desempregados na busca por trabalho manteve-se igual aos dois últimos meses, em 53 semanas.
- O nível ocupacional apresentou aumento de 1,0%, entre agosto e setembro, e totalizou 2.289 mil trabalhadores. Neste período, estimou-se o aumento de 10 mil contratações no comércio, 9 mil na construção civil e 2 mil no agregado “outros setores”. Nos serviços e na indústria houve relativa estabilidade no número de ocupações, com 1 mil postos de trabalho a mais, em ambos os setores (tab. B).

TABELA B
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
SETEMBRO: 2006 / AGOSTO-SETEMBRO: 2007

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	setembro-06	agosto-07	setembro-07	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				set-07/ ago-07	set-07/ set-06	set-07/ ago-07	set-07/ set-06
Total	2.170	2.266	2.289	23	119	1,0	5,5
Indústria	315	372	373	1	58	0,3	18,4
Comércio	319	331	341	10	22	3,0	6,9
Serviços	1.202	1.221	1.222	1	20	0,1	1,7
Construção civil	143	156	165	9	22	5,8	15,4
Outros (1)	191	186	188	2	-3	1,1	-1,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

- Entre as vagas criadas no período, observou-se aumento de 19 mil trabalhadores no setor privado com carteira de trabalho assinada, e de 6 mil assalariados sem carteira. No setor público, houve redução de 22 mil postos de trabalho. Entre os autônomos, o número de ocupações manteve-se estável em relação a agosto. No emprego doméstico, houve acréscimo de 7 mil vagas, e entre as ocupações do agregado “demais posições”, de 13 mil (tab. C).

TABELA C
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
SETEMBRO: 2006 / AGOSTO-SETEMBRO: 2007

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	setembro-06	agosto-07	setembro-07	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				set-07/ ago-07	set-07/ set-06	set-07/ ago-07	set-07/ set-06
Total	2.170	2.266	2.289	23	119	1,0	5,5
Total de assalariados (1)	1.421	1.489	1.492	3	71	0,2	5,0
Setor privado	1.128	1.181	1.206	25	78	2,1	6,9
Com carteira assinada	931	1.004	1.023	19	92	1,9	9,9
Sem carteira assinada	197	177	183	6	-14	3,4	-7,1
Setor público	293	308	286	-22	-7	-7,1	-2,4
Autônomos	432	469	469	0	37	0,0	8,6
Empregados domésticos	178	174	181	7	3	4,0	1,7
Demais posições (2).....	139	134	147	13	8	9,7	5,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem Empregadores, Donos de negócio familiar, Trabalhadores familiares sem remuneração, Profissionais liberais e Outras posições ocupacionais.

- Em agosto, o **rendimento real médio** dos ocupados apresentou acréscimo de 0,9%, em relação a julho, e correspondeu a R\$987. O salário real médio sofreu perda de 1,0% e ficou em R\$1.005. O rendimento real médio dos autônomos elevou-se em 3,3%, sendo estimado em R\$812 (tab. D).
- A **massa de rendimento real** dos ocupados cresceu 1,4%, em razão de pequenas variações positivas no rendimento médio e no nível de ocupação. A dos assalariados permaneceu relativamente estável (0,1%), resultado do aumento no nível de emprego e retração no salário médio real.

TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
AGOSTO: 2006 / JULHO-AGOSTO: 2007

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (EM REAIS DE AGOSTO/2007)			VARIACIONES (%)	
	agosto-06	julho-07	agosto-07	agosto-07/ julho-07	
				agosto-07/ agosto-06	agosto-07/ agosto-06
Total de Ocupados.....	974	978	987	0,9	1,3
Total de assalariados (2).....	1.029	1.016	1.005	-1,0	-2,3
Setor privado.....	862	838	844	0,7	-2,1
Indústria.....	1.003	952	978	2,7	-2,5
Comércio.....	686	733	751	2,4	9,4
Serviços.....	869	823	811	-1,5	-6,7
Com carteira assinada.....	915	884	885	0,1	-3,3
Sem carteira assinada.....	606	570	610	7,0	0,6
Trabalhadores autônomos.....	738	786	812	3,3	10,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

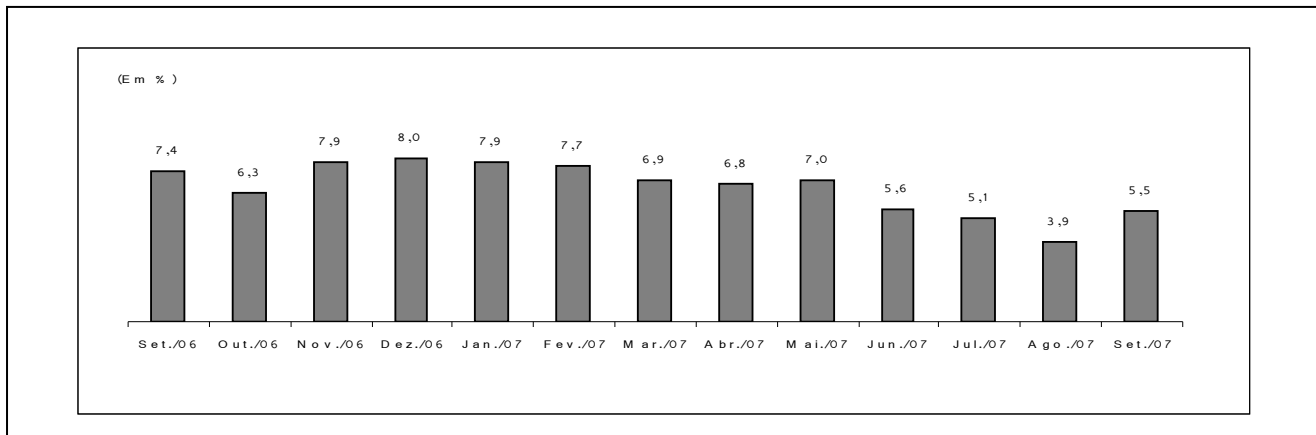
(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- A **taxa de desemprego total** na RMBH reduziu-se de 13,0%, em setembro de 2006, para os atuais 11,4% da PEA, resultado do decréscimo na taxa de desemprego aberto, de 9,1% para 8,0%, e na de desemprego oculto, de 3,9% para 3,4%. A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 2,2% para 1,7%, e a de desemprego oculto pelo desalento ficou estável em 1,7%.
- Em setembro de 2006, o **tempo médio** de procura por uma ocupação também era de 53 semanas.
- Na análise anual, o número de desempregados na região metropolitana diminuiu em 30 mil, em decorrência dos 119 mil postos de trabalho gerados no período, superior ao crescimento observado na PEA (ingresso de 89 mil pessoas no mercado de trabalho da região). A **taxa de participação** estimada em 60,5%, doze meses atrás, corresponde agora a 61,0% da População em Idade Ativa (PIA).

11. Ainda em relação a setembro de 2006, o **nível ocupacional** elevou-se em 5,5% (graf. B). Na **indústria**, foram criados **58 mil** empregos; na **construção civil**, **22 mil**, no **comércio**, **22 mil**, e nos **serviços**, **20 mil**. No agregado “**outros setores de atividade**” houve perda de **3 mil** ocupações (tab. B).

GRÁFICO B - VARIÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
AGOSTO-DEZEMBRO: 2006 / JANEIRO-AGOSTO: 2007



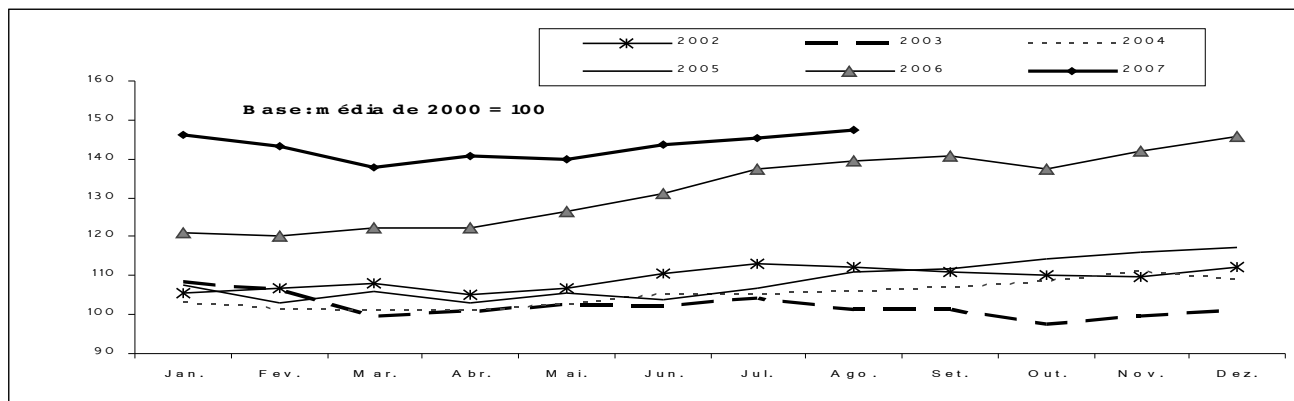
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Ainda na análise dos últimos 12 meses, de acordo com a **forma de contratação**, registrou-se acréscimo de 92 mil assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada, 37 mil autônomos e 3 mil empregados domésticos. Entre os assalariados no setor privado sem carteira assinada houve retração de 14 mil postos e no setor público, de 7 mil. Para as ocupações inseridas no agregado “**demais posições**”, constatou-se crescimento de 8 mil vagas.

13. Comparado aos valores de agosto de 2006, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 1,3%, e passou de R\$974 para R\$987, e o dos assalariados sofreu perda de 2,3%, passando de R\$1.029 para R\$1.005. No trabalho autônomo, o rendimento médio cresceu 10,0%, de R\$738 para R\$812. A **massa de rendimentos** dos ocupados elevou-se em 5,5%, refletindo o aumento do rendimento, e de forma mais intensa, da ocupação. A dos assalariados aumentou 2,4%, decorrente do crescimento do nível ocupacional, que mais que compensou a perda observada no salário real (graf. C).

GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS (1) DOS OCUPADOS (2)
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2002-2007



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.